



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

THIAGO FELIPE DOS SANTOS SOBRAL

**FUNÇÕES DA APRENDIZAGEM APLICADAS A EDUCAÇÃO FÍSICA: importância
da avaliação contínua**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2025

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

THIAGO FELIPE DOS SANTOS SOBRAL

**FUNÇÕES DA APRENDIZAGEM APLICADAS A EDUCAÇÃO FÍSICA: importância
da avaliação contínua**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Sobral, Thiago Felipe Dos Santos .

Funções Da Aprendizagem Aplicadas A Educação Física:
importância da avaliação contínua. / Thiago Felipe Dos Santos Sobral. - Vitória de
Santo Antão, 2025.

21 p.

Orientador(a): Haroldo Moraes De Figueiredo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2025.

1. avaliação contínua. 2. educação física. 3. ensino-aprendizagem. I. Figueiredo
, Haroldo Moraes De. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

THIAGO FELIPE DOS SANTOS SOBRAL

**FUNÇÕES DA APRENDIZAGEM APLICADAS A EDUCAÇÃO FÍSICA: importância
da avaliação contínua**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 31/03/2025.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Katia Silva Cunha (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Edilson Laurentino Dos Santos (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

O interesse pelo tema surgiu a partir da disciplina de métodos de avaliação, despertando curiosidade sobre a avaliação contínua, especialmente diante das limitações das avaliações tradicionais. O TCC tem como objetivo destacar a importância da avaliação contínua na Educação Física, demonstrando suas vantagens, como acompanhamento mais preciso do desenvolvimento dos alunos, promoção da motivação e ensino mais eficaz. Através de uma revisão de literatura, o trabalho busca oferecer orientações aos professores para aprimorar suas práticas pedagógicas e superar desafios enfrentados no contexto escolar, contribuindo para uma formação docente mais qualificada e para a melhoria do processo de ensino- aprendizagem. Além de oferecer embasamento teórico, busca ajudar colegas a compreenderem melhor os métodos de avaliação na Educação Física, destacando desafios, incertezas e estratégias que os professores utilizam para adaptar o ensino às realidades dos alunos. Também critica práticas avaliativas no ensino superior que focam na punição, reforçando a importância de adotar métodos que valorizem a aprendizagem contínua.

Palavras-chave: avaliação contínua; educação física; ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The interest in the topic arose from the course on assessment methods, which sparked curiosity about continuous assessment, especially given the limitations of traditional assessments. The TCC aims to highlight the importance of continuous assessment in Physical Education, demonstrating its advantages, such as more accurate monitoring of student development, promotion of motivation and more effective teaching. Through a literature review, the work seeks to offer guidance to teachers to improve their pedagogical practices and overcome challenges faced in the school context, contributing to more qualified teacher training and to improving the teaching-learning process. In addition to offering theoretical support, it seeks to help colleagues better understand assessment methods in Physical Education, highlighting challenges, uncertainties and strategies that teachers use to adapt teaching to students' realities. It also criticizes assessment practices in higher education that focus on punishment, reinforcing the importance of adopting methods that value continuous learning.

Keywords: continuous assessment; physical education; teaching-learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REVISÃO DE LITERATURA	9
2.1 O que é avaliação?	9
2.2 Por que devemos avaliar?	10
2.3 Quais são as principais funções da avaliação na educação?	11
2.4 O que é avaliação contínua?	12
3 OBJETIVOS	14
3.1 Objetivo Geral	14
3.2 Objetivos Específicos	14
4 METODOLOGIA	15
5 RESULTADOS	16
6 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

O interesse em escrever sobre os métodos de avaliação da Educação Física surgiu a partir da disciplina de métodos de avaliação, pois foi lá que aprendi um pouco mais sobre como avaliar e por que avaliar. Daí surgiu a curiosidade e interesse pela avaliação contínua, também devido à minha dificuldade com as avaliações tradicionais, que servem mais como punição do que realmente avaliar o conhecimento do aluno.

A avaliação na educação física desempenha um papel crucial no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, na identificação de suas necessidades individuais e na adaptação do ensino para promover um aprendizado significativo. Neste contexto, os métodos de avaliação contínua emergem como uma ferramenta essencial para os educadores físicos. Este trabalho de conclusão de curso (TCC) busca explorar a importância da avaliação contínua na educação física, analisando suas vantagens em relação aos métodos tradicionais de avaliação pontual.

Através de uma revisão crítica da literatura, será examinado como a avaliação contínua pode oferecer percepções mais precisas sobre o progresso dos alunos, promover a motivação intrínseca e contribuir para um ensino mais personalizado e eficaz. Ao compreender melhor o impacto da avaliação contínua, este estudo visa fornecer orientações valiosas para educadores físicos interessados em aprimorar suas práticas de ensino e maximizar o potencial de aprendizagem de seus alunos.

Devido aos questionamentos e discussões realizadas sobre os métodos de avaliação da educação física ao longo da graduação, é imprescindível abordar essa temática e como ela é apresentada no contexto escolar para os professores e estudantes, bem como, evidenciar as adversidades enfrentadas pelos docentes durante o ano letivo.

Este trabalho adquire relevância por se aprofundar neste tema e nos desenvolvimentos que podem agregar e enriquecer os conhecimentos dos educadores que atuam nessa área, com o propósito de alcançar experiência e examinar a formação dos professores, como também, possibilitar a ampla evolução do processo de ensino aprendizagem dos educandos.

Além de contribuições teóricas por meio dos artigos, este TCC pode auxiliar

os demais colegas a terem uma compreensão sobre os métodos de avaliação da educação física, quais os desafios, as incertezas encaradas pelos os mesmos, ainda assim, destacar os prováveis recursos e meios que os professores precisam utilizar para planejar, ministrar suas aulas, tal como, relacionar os conteúdos, as propostas com as experiências reais dos alunos, contextualizando suas individualidades, necessidades e habilidades.

Esse mesmo cenário pode ser observado no ensino superior, onde, em algumas disciplinas, a avaliação parece ter o propósito de penalizar os estudantes, em vez de buscar compreender efetivamente o conhecimento adquirido ao longo do período letivo. Dessa forma, reforça-se a necessidade de repensar as práticas avaliativas na Educação Física, adotando métodos que priorizem a aprendizagem contínua e promovam um ensino mais inclusivo e significativo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O que é avaliação?

A avaliação é um processo dinâmico e contínuo que vai além da mera mensuração de conhecimentos adquiridos. A avaliação é uma prática pedagógica que deve ser integrada ao processo de ensino-aprendizagem, visando não apenas verificar o desempenho do aluno, mas também promover a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e estimular o desenvolvimento da consciência crítica e da autonomia dos educandos. Assim, a avaliação, é uma ferramenta essencial para a transformação social e a construção de uma educação libertadora.

Na visão tradicional ou esportivista, prevalente no Brasil a partir dos anos 1970, havia uma ênfase em avaliações na Educação e na Educação Física, que focavam na medição do desempenho das capacidades físicas, habilidades motoras e, em alguns casos, medidas antropométricas. Na escola, os alunos eram avaliados através de testes físicos ou pelo seu rendimento em atividades esportivas.

A avaliação dos professores de Educação Física se limitava ao resultado final, ao desempenho do aluno no esporte, ou seja, se o aluno dominava os fundamentos e táticas do jogo, independentemente do seu nível inicial de habilidade.

As pesquisas realizadas na área da Educação Física escolar indicam que, atualmente, a perspectiva tradicional, aquela que prioriza o produto, a quantificação e a avaliação por meio de testes vem sendo substituída por uma visão mais processual, abrangente e qualitativa (Darido, 1999).

Para os professores, a avaliação oferece elementos para reflexão sobre sua prática, ajudando na escolha de competências, objetivos, conteúdos e estratégias. Permite compreender quais aspectos precisam ser revisados, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual e do grupo. Do ponto de vista dos alunos, a avaliação é uma oportunidade para refletir sobre suas conquistas, dificuldades e potenciais. Os conteúdos procedimentais implicam o saber fazer, e o conhecimento sobre este domínio só pode ser verificado em situações de aplicação. Assim, o que define uma aprendizagem não é o conhecimento que se tem de um conteúdo, mas o domínio ao transferi-lo para a prática. Conhecer até que ponto os alunos sabem jogar, dançar, fazer pesquisa, utilizar um instrumento, orientar-se no espaço etc., só é possível quando os alunos

realizam tais atividades (Zabal, 1998).

É inegável que o tema é bastante complexo, no entanto, com a experiência acumulada e a atenção dedicada por parte do professor, é possível identificar os progressos individuais dos alunos, resultantes de seu engajamento nas aulas, especialmente quando os elementos de interesse e motivação são incorporados.

No que diz respeito às habilidades motoras e capacidades físicas, é viável avaliar o progresso dos alunos por meio de testes físicos, sempre comparando os resultados com seu próprio desempenho anterior. Por exemplo, se um aluno anteriormente levava 20 minutos para percorrer uma determinada distância e agora leva 18 minutos, isso indica progresso. Nas atividades cotidianas das aulas, em diversas habilidades motoras, deve-se seguir o mesmo procedimento, fornecendo feedback, estimulando e destacando os avanços de cada aluno em relação ao que ele já era capaz de realizar.

Quando se trata da dimensão procedimental em Educação Física, é natural pensar na avaliação das habilidades motoras básicas e específicas, além das capacidades físicas. No entanto, na concepção que defendemos, é possível ir além e avaliar outros aspectos procedimentais.

2.2 Por que devemos avaliar?

Segundo Guedes e Guedes (1997), a avaliação ajuda a identificar as necessidades específicas dos alunos, incluindo aqueles com dificuldades motoras ou deficiências, permitindo um ensino mais inclusivo e adaptado.

Devemos avaliar por diversos motivos essenciais no contexto educacional:

- **Feedback e Melhoria Contínua:** A avaliação fornece feedback tanto para os alunos quanto para os educadores, permitindo que identifiquem áreas de melhoria e ajustem suas abordagens de ensino e aprendizagem. -Verificação de Aprendizado: A avaliação é uma maneira de verificar se os alunos estão compreendendo os conceitos ensinados e se estão alcançando os objetivos educacionais estabelecidos.
- **Incentivo ao Estudo:** O processo de avaliação motiva os alunos a estudarem e se dedicarem ao aprendizado, pois sabem que serão avaliados e que seu desempenho terá consequências.

- **Direcionamento do Ensino:** Os resultados da avaliação ajudam os educadores a identificar lacunas no conhecimento dos alunos e a adaptar suas estratégias de ensino para atender às necessidades individuais e coletivas da turma.
- **Responsabilização:** A avaliação também é importante para responsabilizar tanto os alunos quanto os educadores pelo processo de aprendizagem, garantindo que todos assumam suas responsabilidades e façam sua parte para alcançar os objetivos educacionais.

Em resumo, a avaliação é fundamental para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e contribuindo para o sucesso educacional.

Nesse sentido, pode ser questionado se o professor de educação física pode usar provas como meio de avaliação que a avaliação não pode ser vista como uma ferramenta de pressão ou punição, mas sim como um meio útil para professores, alunos e escolas, contribuindo para o autoconhecimento e análise do progresso em direção aos objetivos estabelecidos. Trata-se de um processo contínuo de diagnóstico que envolve a participação ativa de todos os envolvidos, incluindo professores, alunos e equipe pedagógica da escola.

2.3 Quais são as principais funções da avaliação na educação?

Os 4 principais tipos de avaliação escolar:

- **Avaliação Diagnóstica:** A avaliação diagnóstica funciona como um ponto de partida no processo educativo. Realizada no início de um período de ensino, seu objetivo é identificar as habilidades e conhecimentos iniciais dos alunos. Assim, essas informações permitem que os professores personalizem seu ensino de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. Os exemplos de avaliação diagnóstica incluem testes de diagnóstico, entrevistas e observações em sala de aula.
- **Avaliação Processual:** Diferentemente da avaliação diagnóstica, a avaliação formativa ocorre durante o processo de aprendizado. Portanto, seu principal propósito é fornecer feedback contínuo aos alunos e professores sobre o progresso do estudante. Isso possibilita aos educadores ajustar suas estratégias de ensino em

tempo real. Dessa forma, essa avaliação é realizada por meio de listas de exercícios, exercícios práticos, trabalhos em grupo, autoavaliações e discussões em sala de aula.

- **Avaliação Somativa:** A avaliação somativa frequentemente é associada às notas finais e é usada para avaliar o conhecimento dos alunos ao final de um período de ensino. Sendo assim, ela é mais quantitativa e inclui exames finais, projetos finais, trabalhos escritos extensos e outros instrumentos que usam o aprendizado dos estudantes.
- **Avaliação Comparativa:** A avaliação comparativa concentra-se em comparar o desempenho de um aluno em momentos diferentes ou em relação a padrões específicos. Esse tipo de avaliação ajuda a monitorar o progresso ao longo do tempo e a avaliar como os alunos estão progredindo em relação a metas ou critérios predefinidos. Portanto, resumos de conteúdo, testes rápidos, atividades para casa e entre pares são exemplos desse instrumento.

2.4 O que é avaliação contínua?

A avaliação contínua é um processo dinâmico que permite ao professor acompanhar o desenvolvimento dos alunos ao longo do tempo, oferecendo feedbacks constantes e promovendo ajustes na prática pedagógica. Segundo Luckesi (2011), a avaliação deve ser um instrumento para a aprendizagem e não apenas para a mensuração de resultados.

A avaliação contínua é um tipo de avaliação que ocorre de forma regular e sistemática ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem. Ao contrário da avaliação pontual, que ocorre apenas em momentos específicos, como avaliação somativa a avaliação contínua é integrada de forma contínua e constante às atividades educacionais.

Para Luckesi (2011), a avaliação deve ter um caráter formativo e processual, auxiliando no desenvolvimento do aluno em vez de apenas classificá-lo. O autor argumenta que a avaliação contínua permite um ensino mais humanizado e reflexivo, voltado para a melhoria da aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação não deve ser utilizada como um mecanismo punitivo, mas como uma ferramenta pedagógica que favorece o crescimento dos alunos ao longo do processo educativo.

Nesse modelo, os educadores monitoram o progresso dos alunos de maneira

contínua, observando seu desempenho, participação, desenvolvimento de habilidades e compreensão dos conteúdos ao longo do tempo. Isso permite que os educadores identifiquem rapidamente áreas de dificuldade ou necessidades individuais dos alunos e tomem medidas para fornecer apoio adicional, ajustar suas abordagens de ensino ou revisar os objetivos de aprendizagem.

É habitual nas outras disciplinas escolares a proposição de provas escritas em que a resposta mais adequada para um conceito é a que coincide exatamente com a definição dos apontamentos de classe ou o livro didático. Na verdade, a melhor forma de avaliar a aprendizagem dos conceitos é observar o uso de cada um destes em diversas situações e como os alunos os utilizam em suas explicações espontâneas (Zabala, 1998).

A avaliação contínua valoriza o processo de aprendizagem em vez de focar apenas nos resultados finais, promovendo uma abordagem mais inclusiva da avaliação. Além disso, oferece aos alunos oportunidades contínuas de reflexão, autoavaliação e autorregulação, incentivando um envolvimento ativo e responsável no processo educacional.

Neira e Nunes (2009) destacam que a avaliação contínua possibilita ajustes no planejamento do professor, contribuindo para um ensino mais eficaz. Além disso, enfatizam que a avaliação deve ser utilizada como feedback tanto para alunos quanto para professores, promovendo uma reflexão constante sobre o ensino e a aprendizagem. Dessa forma, a avaliação não deve ser vista apenas como um instrumento classificatório, mas como um meio de aperfeiçoar o processo educacional.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar o que os artigos falam sobre os métodos de avaliação da Educação Física, buscando entender de que forma ela tem sido utilizada nas aulas.

3.2 Objetivos Específicos

- Explicar o conceito de avaliação da aprendizagem;
- Analisar as diferentes funções de avaliação da aprendizagem, aplicadas nas aulas de Educação Física;
- Verificar se a avaliação contínua da aprendizagem aparece nos artigos sobre a temática e como tem sido discutida.

4 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo teórico, de natureza qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, a qual segundo Gil (2009, p.44) é uma pesquisa que apropria de materiais já elaborados, como artigos científicos e livros, e têm como vantagem oferecer ao pesquisador ampla base de dados, principalmente dados históricos.

Os artigos serão pesquisados nas plataformas: Scielo, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, que tratem da temática Métodos de avaliação da educação física.

Critérios de Inclusão: a) Serem artigos publicados nos últimos 20 anos, de 2003 a 2023. b) Artigos que relatem as dificuldades e os desafios do professor/a de Educação Física. c) Os conhecimentos que os professores precisam para trabalhar na Educação Física. Critérios de Exclusão: a) Artigos que não priorizem as experiências e vivências dos docentes nas aulas de Educação Física Infantil. b) Abordagem voltadas para a iniciação esportiva. c) Artigos que constituem em realizar comparações entre o Ensino Infantil e o Ensino Fundamental na disciplina Educação Física.

5 RESULTADOS

A pesquisa foi realizada em bases de dados como Google Acadêmico, ERIC e SciELO, onde foram encontrados 16.500 na base do Google acadêmicos, 3.126 na base de dados do Eric e

1.439 artigos na base de dados SciElo, respectivamente, sobre o tema. Para tornar a análise mais precisa, utilizamos os critérios de inclusão e exclusão onde foram usadas palavras-chave como “métodos de avaliação”, “avaliação contínua” e “educação física”, onde também foi analisado o tema e resumo dos artigos reduzindo o número de estudos relevantes. Após essa filtragem, selecionamos seis artigos para uma análise mais aprofundada.

Ao analisar esses seis artigos pude ver que eles têm em comum o foco no tema avaliação em Educação Física, abordando diferentes aspectos e abordagens do processo avaliativo no contexto escolar e na formação de professores. Eles exploram métodos, práticas e desafios da avaliação tanto no ensino fundamental quanto na Educação Física escolar, incluindo questões sobre avaliação formativa, compartilhada e o uso de tecnologias como SCORM. Além disso, muitos dos artigos revisam literatura e refletem sobre a evolução da produção acadêmica na área, buscando identificar lacunas e possibilidades para melhorar as práticas avaliativas.

Além disso, há uma forte ênfase na incorporação da tecnologia no processo avaliativo, como demonstrado no artigo Avaliação Formativa usando Objetos de Aprendizagem SCORM, que destaca o uso de ferramentas digitais para personalizar e acompanhar o progresso dos estudantes. Por fim, Avaliação na Educação Física Escolar: Uma Revisão Integrativa sobre os Instrumentos Avaliativos sintetiza os principais instrumentos utilizados, ressaltando a importância da diversidade na avaliação.

Os artigos analisados apresentam diferentes perspectivas sobre a avaliação na Educação Física Escolar, enfatizando sua importância, os métodos utilizados e os desafios envolvidos.

Avaliação em educação física escolar: trajetória da produção acadêmica em periódicos (1932- 2014) – Esse estudo faz um levantamento histórico das publicações sobre avaliação na Educação Física, mostrando como o conceito evoluiu ao longo do tempo. Destaca que, inicialmente, a avaliação era voltada para mensuração de habilidades físicas e desempenho atlético, mas, com o tempo,

passou a considerar aspectos pedagógicos e formativos.

Avaliação Formativa usando Objetos de Aprendizagem SCORM – O artigo discute a avaliação formativa no contexto digital, explorando o uso de objetos de aprendizagem baseados no padrão SCORM. Defende que a tecnologia pode facilitar um acompanhamento mais dinâmico do aprendizado dos alunos, permitindo ajustes constantes no processo de ensino. **Avaliação Formativa e Compartilhada: Revisão de Literatura sobre as Principais Contribuições na Educação Física e na Formação de Professores de Educação Física** – Esse artigo foca na avaliação formativa e compartilhada, ressaltando que ela deve ser um processo contínuo e construído coletivamente entre professores e alunos. Argumenta que esse tipo de avaliação contribui para a autonomia dos estudantes e para a melhoria da prática pedagógica.

Métodos de avaliação em educação física no ensino fundamental – O estudo apresenta diferentes métodos avaliativos utilizados no ensino fundamental, como observação direta, testes motores, autoavaliação e portfólios. Destaca a necessidade de alinhar a avaliação aos objetivos pedagógicos, garantindo que ela não se limite à mensuração do desempenho físico.

Avaliação física em educação física: um desafio – Esse artigo discute os desafios da avaliação na Educação Física, como a dificuldade de padronizar critérios, a resistência à avaliação formativa e a predominância de métodos tradicionais baseados apenas no desempenho motor. Propõe alternativas para tornar a avaliação mais abrangente e significativa.

Avaliação na Educação Física Escolar: uma Revisão Integrativa sobre os Instrumentos Avaliativos – O estudo faz uma revisão dos principais instrumentos avaliativos utilizados na Educação Física Escolar, comparando suas vantagens e limitações. Argumenta que a escolha do método deve considerar o contexto escolar e os objetivos da disciplina, garantindo que a avaliação seja justa e contribua para o desenvolvimento integral dos alunos.

No geral, os artigos analisados apontam que a avaliação na Educação Física deve ser um processo contínuo, reflexivo e alinhado com os objetivos pedagógicos. Além disso, reforçam a importância de diversificar os métodos avaliativos e de considerar não apenas o desempenho físico, mas também aspectos cognitivos, sociais e afetivos dos alunos.

Os artigos analisados abordam a avaliação contínua na Educação Física sob diferentes perspectivas, destacando sua importância para o acompanhamento do

desenvolvimento dos alunos e a melhoria da prática pedagógica.

Falando um pouco mais sobre a avaliação contínua diretamente os artigos selecionados falam que: Avaliação em educação física escolar: trajetória da produção acadêmica em periódicos (1932-2014) – Apresenta a evolução da avaliação na Educação Física e destaca que, ao longo do tempo, houve uma transição de modelos pontuais e classificatórios para abordagens mais contínuas e formativas. Enfatiza que a avaliação contínua permite um olhar mais amplo sobre o aprendizado e a participação dos alunos.

Avaliação Formativa usando Objetos de Aprendizagem SCORM – Explora a avaliação contínua no contexto digital, ressaltando como o uso de tecnologias pode facilitar o monitoramento do aprendizado. Destaca que a avaliação deve ser um processo dinâmico, com feedbacks frequentes que auxiliem no aprimoramento do ensino e na adaptação das estratégias pedagógicas.

Avaliação Formativa e Compartilhada: Revisão de Literatura sobre as Principais Contribuições na Educação Física e na Formação de Professores de Educação Física – Defende a avaliação contínua como um processo colaborativo entre professores e alunos. Argumenta que, ao invés de focar apenas em resultados finais, a avaliação deve ser parte do cotidiano escolar, promovendo reflexões constantes sobre o aprendizado e incentivando a participação ativa dos estudantes.

Métodos de avaliação em educação física no ensino fundamental – Apresenta diferentes estratégias de avaliação contínua, como observação direta, registros diários, autoavaliação e portfólios. O artigo ressalta que a avaliação contínua permite acompanhar o progresso dos alunos de maneira mais justa e abrangente, considerando não apenas o desempenho físico, mas também aspectos cognitivos e socioemocionais.

Avaliação física em educação física: um desafio – Discute as dificuldades da implementação da avaliação contínua, como a resistência de professores acostumados com métodos tradicionais e a falta de tempo para acompanhar cada aluno individualmente. No entanto, reforça que a avaliação contínua é essencial para garantir um ensino mais eficaz e adaptado às necessidades dos estudantes.

Avaliação na Educação Física Escolar: uma Revisão Integrativa sobre os Instrumentos Avaliativos – Analisa os principais instrumentos utilizados na avaliação contínua e aponta que a diversificação dos métodos avaliativos é fundamental para garantir uma visão mais completa do aprendizado dos alunos. O artigo destaca a

importância de registros frequentes e do uso de múltiplos instrumentos para tornar a avaliação mais justa e significativa.

Os artigos reforçam que a avaliação contínua deve ser um processo sistemático, reflexivo e integrado ao ensino, permitindo ajustes constantes na prática pedagógica. Destacam que esse tipo de avaliação vai além da mensuração de desempenho físico, considerando também fatores cognitivos, afetivos e sociais dos alunos. Além disso, apontam desafios na sua aplicação, como a necessidade de planejamento, formação docente e uso de diferentes instrumentos avaliativos para tornar o processo mais eficaz.

Essas contribuições reforçam a necessidade de repensar os processos avaliativos na Educação Física, tornando-os mais inclusivos, eficazes e alinhados com os objetivos educacionais contemporâneos.

6 CONCLUSÃO

Ao pesquisar sobre os métodos de avaliação na Educação Física, com foco na importância da avaliação contínua, ficou ainda mais evidente a necessidade de incorporar esses métodos ao ambiente escolar. A avaliação individualizada dos alunos é essencial para identificar dificuldades e sanar dúvidas de forma eficaz, garantindo um acompanhamento mais próximo e personalizado do processo de aprendizagem.

É comum encontrar estudantes que possuem conhecimento sobre o conteúdo, mas apresentam dificuldades ou nervosismo diante de provas objetivas. Nesse sentido, a utilização da avaliação contínua possibilita uma análise mais ampla e justa do desempenho dos alunos, explorando suas habilidades de maneira mais eficaz. Essa percepção se baseia não apenas na literatura sobre o tema, mas também em experiências pessoais vivenciadas ao longo da trajetória acadêmica, onde a participação ativa e a interação com a turma foram fatores determinantes para um melhor desempenho em avaliações contínuas, em contraste com provas objetivas, que muitas vezes se mostraram punitivas em vez de avaliativas.

Ao longo deste estudo, ficou evidente que a avaliação contínua não apenas proporciona uma análise mais justa e abrangente do desempenho dos alunos, mas também contribui para uma prática pedagógica mais reflexiva e inclusiva. Diferentemente da avaliação pontual, que muitas vezes se limita a momentos específicos, a avaliação contínua permite ajustes no planejamento das aulas, garantindo que o ensino seja adaptado às necessidades individuais dos alunos.

Portanto, este estudo reforça a importância de repensar as práticas avaliativas na Educação Física, incentivando a aplicação de estratégias que valorizem o aprendizado contínuo e integral dos estudantes. A implementação de métodos avaliativos mais dinâmicos e inclusivos contribui para uma educação mais democrática e eficaz, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial de forma equitativa e significativa.

REFERÊNCIAS

- DARIDO, S. C. Linguagens, códigos e suas tecnologias. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Médio e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos PCNs**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. p. 139-179.
- DUTRA, R. L. S.; TAROUÇO, L. M. R.; PASSERINO, L. M. Avaliação formativa usando objetos de aprendizagem SCORM. **Revista Novas Tecnologias na Educação (RENOTE)**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 1-10, 2008.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Educação Física e atividade física adaptada**. Londrina: Midiograf, 1997.
- HERRERO-GONZÁLEZ, D.; LÓPEZ PASTOR, V. M.; MANRIQUE ARRIBAS, J. C.; MOURA, A. Formative and shared assessment: literature review on the main contributions in physical education and physical education teacher education. **European Physical Education Review**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 67-89, 2023.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. S. **Educação Física escolar: implicações para a prática pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2009.
- PAULA, S. *et al.* Avaliação na Educação Física Escolar: uma revisão integrativa sobre os instrumentos avaliativos. **Revista Ensino e Educação**, Londrina, v. 9, n. 1, p. 1-15, 2022.
- SANTOS, A. A. **Avaliação em Educação Física: um desafio**. 2011. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Bauru, 2011.
- SANTOS, W. *et al.* Avaliação em Educação Física Escolar: trajetória da produção acadêmica em periódicos (1932-2014). **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 195- 210, jan./mar. 2018.
- SILVA, J. F.; BANKOFF, A. D. P. Métodos de avaliação em Educação Física no Ensino Fundamental. **Conexões**, Campinas, v. 8, n. 2, p. 1-10, 2010.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.